

# **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS**

**2014**

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM:	31/12/2014	31/12/2013
<b>ATIVO</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
<b>Circulante</b>	<b>12.002.424,84</b>	<b>9.992.165,44</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.043.407,24	896.929,50
Consumidores	6.347.538,41	4.829.571,37
Tributos e contribuições compensáveis	514.729,74	480.566,58
(-) Prov. p/ créd. de liquidação duvidosa	(34.155,13)	(58.239,36)
Estoques	438.314,48	540.219,78
Outros	2.692.590,10	3.303.117,57
<b>Não circulante</b>	<b>104.954.726,68</b>	<b>102.598.497,71</b>
Realizável a longo prazo	723.312,07	800.790,78
Investimentos	93.059,89	136.467,51
Imobilizado	103.518.489,93	101.552.978,63
Intangível	619.864,79	108.260,79
<b>Total do ativo</b>	<b>116.957.151,52</b>	<b>112.590.663,15</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>5.917.763,39</b>	<b>6.237.053,13</b>
Fornecedores	1.936.877,65	2.677.253,31
Tributos, impostos e contribuições sociais	760.426,67	564.488,76
Empréstimos e financiamentos	599.744,53	602.048,92
Participação nos resultados	245.173,48	265.052,80
Obrigações estimadas	994.237,44	904.620,31
Obrigações regulatórias	568.037,90	395.015,75
Outros passivos regulatórios	188.949,62	550.648,55
Provisões para contingências	350.000,00	165.280,00
Outras contas a pagar	274.316,10	112.644,73
<b>Não circulante</b>	<b>3.477.039,26</b>	<b>4.067.626,31</b>
Empréstimos e financiamentos	3.477.039,26	4.067.626,31
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>107.562.348,87</b>	<b>102.285.983,71</b>
Capital social	7.257.246,94	7.252.488,55
Reservas de capital	11.372.667,15	11.372.667,15
Reservas de reavaliação	40.192.793,27	42.186.081,71
Reservas de sobras	46.124.272,82	39.424.836,52
Saldo a disposição da assembleia	2.615.368,69	2.049.909,78
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>116.957.151,52</b>	<b>112.590.663,15</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

  
Diamantino Marques dos Santos  
Presidente  
CPF 180.638.450-72

  
Dilceu Everling  
Contador CRC/RS 075439/0-4  
CPF 511.688.470-87

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E/OU PERDAS REGULATÓRIAS (valores em R\$)**

	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>42.522.564,89</b>	<b>37.151.603,10</b>
Fornecimento de energia elétrica	11.748.002,18	13.235.205,09
Receita de disponibilidade da rede elétrica	23.546.167,62	19.061.326,13
Doações, contribuições e subv. econômica	7.114.275,74	4.746.287,63
Outras receitas vinculadas	92.012,64	88.550,37
Receita de atividade não vinculada	22.106,71	20.233,88
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>6.404.527,98</b>	<b>6.948.371,30</b>
<b>Tributos e encargos</b>	<b>5.680.422,60</b>	<b>5.461.570,63</b>
Federais	492.413,59	610.260,36
Estaduais e municipais	5.188.009,01	4.851.310,27
<b>Encargos Parcela "A"</b>	<b>724.105,38</b>	<b>1.486.800,67</b>
Reserva global de reversão – RGR	0,00	61.154,81
Pesquisa e desenvolvimento – P & D	182.961,18	156.679,09
Conta de desenvolvimento econômico – CDE	358.183,02	999.092,68
Conta de consumo de combustíveis – CCC	0,00	115.775,48
Programa de eficiência energética – PEE	182.961,18	154.098,61
Outros encargos ( energia de reserva e CCC adicional)	0,00	0,00
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>36.118.036,91</b>	<b>30.203.231,80</b>
<b>Custos não gerenciáveis – parcela "A"</b>	<b>10.144.568,78</b>	<b>6.492.307,35</b>
Energia elétrica comprada para revenda	8.977.462,04	5.439.229,05
Encargos de uso da rede elétrica	563.163,29	480.681,48
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa	519.902,29	468.622,60
Taxa de fiscalização	84.041,16	103.774,22
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>25.973.468,13</b>	<b>23.710.924,45</b>
<b>Custos gerenciáveis – parcela "B"</b>	<b>19.577.802,11</b>	<b>15.693.440,89</b>
Pessoal	8.697.700,68	7.827.864,04
Administradores	638.794,44	576.626,15
Material	2.109.598,42	1.367.954,50
Serviços de terceiros	1.388.355,36	1.297.408,51
Arrendamentos e aluguéis	89.678,05	73.908,55
Tributos	100.192,87	114.250,92
Seguros	38.902,89	28.394,79
Outros	994.651,85	733.970,15
Provisão para devedores duvidosos	376.126,36	58.239,36
Provisões – outras	232.720,00	176.464,56
Depreciação	5.340.217,63	3.595.241,79
Doações e contribuições	125.471,23	129.138,09
Reversão da provisão	(389.971,23)	(179.827,03)
Recuperação de despesas	(166.459,41)	(106.954,53)
Despesas de atividade não vinculada	1.822,97	761,04
<b>Resultado da atividade da concessão</b>	<b>6.375.382,28</b>	<b>7.998.010,72</b>
<b>Resultado extra concessão</b>	<b>20.283,74</b>	<b>19.472,84</b>
Receita financeira	719.301,90	406.603,13
Despesa financeira	(414.054,86)	(384.491,53)
Resultado não operacional	(1.179.539,56)	(471.146,38)
<b>Lucro (prejuízo) antes IRPJ/CSLL</b>	<b>5.521.373,50</b>	<b>7.568.448,78</b>
Imposto de renda	124.309,21	125.209,75
Contribuição social	54.390,22	54.873,06

**Lucro (prejuízo)** **5.342.674,07** **7.388.365,97**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

  
Diamantino Marques dos Santos  
Presidente  
CPF 180.638.450-72

  
Dilceu Everling  
Contador CRC/RS 075439/0-4  
CPF 511.688.470-87

**BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO E REGULATÓRIO**

	Nota	31/12/2014			31/12/2013		
		Societário	Ajustes CPC	Regulatório	Societário	Ajustes CPC	Regulatório
<b>ATIVO</b>							
Circulante							
Consumidores, conces. e permissionárias		6.347.538,41	0,00	6.347.538,41	4.829.571,37	0,00	4.829.571,37
Despesas pagas antecipadamente	01	40.406,92	269.779,10	310.186,02	14.116,44	0,00	14.116,44
Outros ativos circulantes não afetados		5.344.700,41		5.344.700,41	5.148.477,63	0,00	5.148.477,63
<b>Sub Total</b>		<b>11.732.645,74</b>	<b>269.779,10</b>	<b>12.002.424,84</b>	<b>9.992.165,44</b>	<b>0,00</b>	<b>9.992.165,44</b>
Consumidores, conces. e permissionárias		22.276,88	0,00	22.276,88	98.393,36	0,00	98.393,36
Ativo financeiro da permissão	02	2.651.892,04	(2.651.892,04)	0,00	1.547.172,87	(1.547.172,87)	0,00
Outros ativos circulantes não afetados		701.035,19	0,00	701.035,19	702.397,42	0,00	702.397,42
<b>Sub Total</b>		<b>3.375.204,11</b>	<b>(2.651.892,04)</b>	<b>723.312,07</b>	<b>2.347.963,65</b>	<b>(1.547.172,87)</b>	<b>800.790,78</b>
<b>Investimentos</b>		<b>93.059,89</b>	<b>0,00</b>	<b>93.059,89</b>	<b>136.467,51</b>	<b>0,00</b>	<b>136.467,51</b>
<b>Imobilizado</b>		<b>0,00</b>	<b>103.518.489,93</b>	<b>103.518.489,93</b>	<b>0,00</b>	<b>101.552.978,63</b>	<b>101.552.978,63</b>
Em serviço	03	0,00	151.462.595,26	151.462.595,26	0,00	127.610.670,34	127.610.670,34
(-) Reintegração acumulada		0,00	(55.106.027,63)	(55.106.027,63)	0,00	(34.883.601,96)	(34.883.601,96)
<b>Em curso</b>		<b>0,00</b>	<b>7.161.922,30</b>	<b>7.161.922,30</b>	<b>0,00</b>	<b>8.825.910,25</b>	<b>8.825.910,25</b>
<b>Intangíveis</b>		<b>74.836.670,50</b>	<b>(74.216.805,71)</b>	<b>619.864,79</b>	<b>70.888.084,36</b>	<b>(70.779.823,57)</b>	<b>108.260,79</b>
Em serviço		105.054.667,36	(104.291.219,18)	763.448,18	96.945.776,07	(96.588.177,74)	357.598,33
(-) Reintegração acumulada		(37.530.797,44)	37.236.335,77	(294.461,67)	(34.883.601,96)	34.634.264,32	249.337,54
Em curso		7.312.800,58	(7.161.922,30)	150.878,28	8.825.910,25	(8.825.910,25)	0,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>90.037.580,24</b>	<b>26.919.571,28</b>	<b>116.957.151,52</b>	<b>83.364.680,96</b>	<b>29.225.982,19</b>	<b>112.590.663,15</b>
<b>PASSIVO</b>							
Circulante							
Passivos regulatórios	05	0,00	188.949,62	188.949,62	0,00	550.648,55	550.648,55
Outros passivos circulantes não afetados		5.728.813,77	0,00	5.728.813,77	5.686.404,58	0,00	5.686.404,58
<b>Sub Total</b>		<b>5.728.813,77</b>	<b>188.949,62</b>	<b>5.917.763,39</b>	<b>5.686.404,58</b>	<b>550.648,55</b>	<b>6.237.053,13</b>
Outros passivos circulantes não afetados		3.477.039,26	0,00	3.477.039,26	4.067.626,31	0,00	4.067.626,31
<b>Sub Total</b>		<b>3.477.039,26</b>	<b>0,00</b>	<b>3.477.039,26</b>	<b>4.067.626,31</b>		<b>4.067.626,31</b>
Patrimônio líquido							
Capital social		7.257.246,94	0,00	7.257.246,94	7.252.488,25	0,00	7.252.488,55
Reserva de capital		11.372.667,15	0,00	11.372.667,15	11.372.667,15	0,00	11.372.667,15
Reserva de sobras	06	48.175.753,52	2.051.480,70	46.124.272,82	39.564.947,66	(140.111,14)	39.424.836,52
Reserva avaliação patrimonial		11.410.690,91	28.782.102,36	40.192.793,27	12.715.852,31	29.470.229,40	42.186.081,71
Lucro (prejuízo) acumulado		2.615.368,69	0,00	2.615.368,69	2.704.694,40	(654.784,62)	2.049.909,78
<b>Sub Total</b>		<b>80.831.727,21</b>	<b>30.833.583,06</b>	<b>107.562.348,87</b>	<b>73.610.649,77</b>	<b>28.675.333,64</b>	<b>102.285.983,71</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO</b>		<b>90.037.580,24</b>	<b>31.022.532,68</b>	<b>116.957.151,52</b>	<b>83.364.680,66</b>	<b>29.225.982,19</b>	<b>112.590.663,15</b>

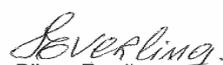
  
Diamantino Marques dos Santos  
Presidente  
CPF 180.638.450-72

  
Dilceu Everling  
Contador CRC/RS 075439/0-4  
CPF 511.688.470-87

**DEMONSTRAÇÃO REGULATÓRIA DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

	Nota	31/12/2014			31/12/2013		
		Societário	Ajuste CPC	Regulatório	Societário	Ajuste CPC	Regulatório
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		<b>52.784.159,54</b>	<b>10.261.594,65</b>	<b>42.522.564,89</b>	<b>43.555.632,05</b>	<b>6.404.028,95</b>	<b>37.151.603,10</b>
Fornecimento de energia elétrica	07	10.379.841,98	323.359,17	11.748.002,18	13.235.205,09	0,00	13.235.205,09
Receita de disponibilidade da rede elétrica	07	25.237.686,99	0,00	23.546.167,62	19.061.326,13	0,00	19.061.326,13
Doações, contribuições e subvenção econômica		7.114.275,74	0,00	7.114.275,74	4.746.287,63	0,00	4.746.287,63
Receita de atividade não vinculada	08	9.960.342,19	9.938.235,48	22.106,71	6.424.262,83	6.404.028,95	20.233,88
Outras receitas vinculadas	09	92.012,64	0,00	92.012,64	88.550,37	0,00	88.550,37
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>		<b>6.406.350,95</b>	<b>(1.822,97)</b>	<b>6.185.676,01</b>	<b>6.606.746,92</b>	<b>341.624,38</b>	<b>6.948.371,30</b>
<b>Tributos e encargos</b>		<b>5.682.245,57</b>	<b>(1.822,97)</b>	<b>5.461.570,63</b>	<b>5.462.331,67</b>	<b>(761,04)</b>	<b>5.461.570,63</b>
Federais		494.235,56	(1.821,97)	492.413,59	611.013,27	(752,91)	610.260,36
Estaduais e municipais		5.188.010,01	(1,00)	5.188.009,01	4.851.318,40	(8,13)	4.851.310,27
<b>Encargos parcela A</b>		<b>724.105,38</b>	<b>0,00</b>	<b>724.105,38</b>	<b>1.144.415,25</b>	<b>342.385,42</b>	<b>1.486.800,67</b>
Reserva global de reversão – RGR		0,00	0,00	0,00	61.154,81	0,00	61.154,81
Pesquisa e desenvolvimento - P & D		182.961,18	0,00	182.961,18	156.679,09	0,00	156.679,09
Conta de desenvolvimento econômico - CDE		358.183,02	0,00	358.183,02	604.732,04	394.360,64	999.092,68
Conta de consumo de combustíveis - CCC		0,00	0,00	0,00	167.750,70	(51.975,22)	115.775,48
Programa de eficiência energética - PEE		182.961,18	0,00	182.961,18	154.098,61	0,00	154.098,61
Outros encargos (energia de reserva e CCC adicio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>46.377.808,59</b>	<b>10.259.771,68</b>	<b>36.336.888,88</b>	<b>36.948.885,13</b>	<b>6.745.653,33</b>	<b>30.203.231,80</b>
<b>CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - Parcela "A"</b>		<b>10.152.095,40</b>	<b>(7.526,62)</b>	<b>10.144.568,78</b>	<b>6.188.106,73</b>	<b>304.200,62</b>	<b>6.492.307,35</b>
Energia elétrica comprada para revenda		8.977.462,04	0,00	8.977.462,04	5.194.981,84	244.247,21	5.439.229,05
Energia elétrica comprada para revenda - Proinfa		519.902,29	0,00	519.902,29	417.905,43	50.717,17	468.622,60
Encargos de uso do sistema de transmissão/distri		563.163,29	0,00	563.163,29	480.681,48	0,00	480.681,48
Taxa de fiscalização		91.567,78	(7.526,62)	84.041,16	94.537,98	9.236,24	103.774,22
<b>RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS</b>		<b>36.225.713,19</b>	<b>10.252.245,06</b>	<b>26.192.320,10</b>	<b>30.760.778,40</b>	<b>7.049.853,95</b>	<b>23.710.924,45</b>
<b>CUSTOS GERENCIÁVEIS – Parcela "B"</b>		<b>28.619.774,00</b>	<b>9.041.971,89</b>	<b>19.577.782,11</b>	<b>22.567.855,18</b>	<b>6.874.414,29</b>	<b>15.693.440,89</b>
Pessoal		8.697.700,68	0,00	8.697.700,68	7.827.864,04	0,00	7.827.864,04
Administradores		638.794,44	0,00	638.794,44	576.626,15	0,00	576.626,15
Material		2.109.598,42	0,00	2.109.598,42	1.367.954,50	0,00	1.367.954,50
Serviços de terceiros		1.388.355,36	0,00	1.388.355,36	1.297.408,51	0,00	1.297.408,51
Arendamentos e alugueis		89.678,05	0,00	89.678,05	73.908,55	0,00	73.908,55
Tributos		100.192,87	0,00	100.192,87	114.250,92	0,00	114.250,92
Seguros		38.902,89	0,00	38.902,89	28.394,79	0,00	28.394,79
Outros	10	10.932.887,33	9.938.235,48	994.651,85	7.137.999,10	6.404.028,95	733.970,15
Provisão devedores duvidosos		376.126,36	0,00	376.126,36	58.239,36	0,00	58.239,36
Provisões - outras		232.720,00	0,00	232.700,00	176.464,56	0,00	176.464,56
Depreciação	11	0,00	(5.340.217,63)	5.340.217,63	0,00	(3.595.241,79)	3.595.241,79
Amortização	11	3.853.627,94	3.853.627,94	0,00	3.595.241,79	3.595.241,79	0,00
Doações e contribuições		125.471,23	0,00	125.471,23	129.138,09	0,00	129.138,09
Outras receitas operacionais	12	(201.030,84)	(201.030,84)	0,00	(71.843,37)	(71.843,37)	0,00
Outras despesas operacionais	13	793.179,91	793.179,91	0,00	542.989,75	542.989,75	0,00
Reversão de provisão		(389.971,23)	0,00	(389.971,23)	(179.827,03)	0,00	(179.827,03)
Recuperação de despesas		(166.459,41)	0,00	(166.459,41)	(106.954,53)	0,00	(106.954,53)
Despesa de atividade não vinculada	14	0,00	(1.822,97)	1.822,97	0,00	(761,04)	761,04
<b>RESULTADO DA ATIVIDADE DA CONCESSÃO</b>		<b>7.585.655,45</b>	<b>1.210.273,17</b>	<b>6.594.254,25</b>	<b>8.173.450,38</b>	<b>175.439,66</b>	<b>7.998.010,72</b>
<b>RESULTADO EXTRA-CONCESSÃO</b>	14	<b>20.283,74</b>	<b>0,00</b>	<b>20.283,74</b>	<b>19.472,84</b>	<b>0,00</b>	<b>19.472,84</b>
Receita financeira		714.306,82	(4.995,08)	709.311,74	406.603,13	0,00	406.603,13
Despesa financeira		(411.775,15)	2.279,71	(409.495,44)	(376.292,95)	8.198,58	(384.491,53)
Resultado não operacional		0,00	1.179.539,56	(1.179.539,56)	0,00	471.146,38	(471.146,38)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES IRPJ/CSLL</b>		<b>7.908.470,86</b>	<b>2.387.097,36</b>	<b>5.734.814,73</b>	<b>8.223.233,40</b>	<b>654.784,62</b>	<b>7.568.448,78</b>
Imposto de renda		124.309,21	0,00	124.309,21	125.209,75	0,00	125.209,75
Contribuição social		54.390,22	0,00	54.390,22	54.873,06	0,00	54.873,06
<b>LUCRO (PREJUÍZO)</b>	15	<b>7.729.771,43</b>	<b>2.387.097,36</b>	<b>5.342.674,07</b>	<b>8.043.150,59</b>	<b>654.784,62</b>	<b>7.388.365,97</b>

  
Diamantino Marques dos Santos  
Presidente  
CPF 180.638.450-72

  
Dilceu Everling  
Contador CRC/RS 075439/0-4  
CPF 511.688.470-87

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

### Nota 01 – Despesas pagas antecipadamente – Ativos regulatórios

A diferença entre os valores apurados nas contabilidades societária e regulatória se refere à constituição e registro da neutralidade dos encargos setoriais (parcela "A") – denominados custos não gerenciáveis e corresponde à diferença entre os valores destes encargos, em relação ao mercado verificado (em curso), e a constituição de componentes financeiros ativos em curso em relação ao próximo reajuste tarifário, além dos componentes financeiros reconhecidos na primeira revisão tarifária.

	2014	2013
	R\$	R\$
Neutralidade da parcela "A" – em curso	1.129,83	0,00
Componentes financeiros – em curso	166.579,43	0,00
Componentes financeiros - reconhecidos	102.069,84	0,00
<b>Total</b>	<b>269.779,10</b>	<b>0,00</b>

### Nota 02 - Ativo financeiro indenizável da permissão

O ativo financeiro indenizável é decorrente da aplicação do ICPC 01 e corresponde à parcela dos bens e instalações, que em função de suas vidas úteis e do prazo de permissão, não estarão amortizados ao final do mesmo. Conforme previsto no contrato de permissão o valor dos mesmos será objeto de indenização.

### Nota 03 - Imobilizado

Os bens e instalações vinculados diretamente ou indiretamente às atividades da permissão, na contabilidade societária estão registrados, no grupo do ativo não circulante, intangível e a parcela referente aos bens que serão depreciados após o prazo de permissão estão registrados como ativo financeiro (nota 2).

	2014	2013
	R\$	R\$
<b>Em Serviço</b>		
<b>Geração</b>	<b>6.447.915,59</b>	<b>6.711.012,79</b>
Terrenos	205.574,92	205.574,92
Reservatório, barragens e adutoras	3.253.358,55	3.362.856,47
Edificações	979.234,88	1.040.961,17
Máquinas e equipamentos	2.008.318,25	2.099.549,61
Móveis e utensílios	1.428,99	2.070,62
<b>Distribuição</b>	<b>95.953.077,01</b>	<b>91.371.431,92</b>
Terrenos	0,00	0,00
Edificações	587.016,63	0,00
Máquinas e equipamentos	94.282.511,26	90.657.862,16
Veículos	1.069.343,00	700.372,93
Móveis e utensílios	14.206,12	13.196,83
<b>Administração</b>	<b>978.783,90</b>	<b>998.311,64</b>

Terrenos	195.515,35	195.515,35
Edificações	467.221,26	509.391,83
Máquinas e equipamentos	163.107,83	182.420,37
Veículos	129.333,77	89.738,41
Móveis e utensílios	23.605,69	21.245,68
<b>Comercialização</b>	<b>80.575,12</b>	<b>86.862,05</b>
Máquinas e equipamentos	50.898,66	55.323,56
Móveis e utensílios	29.676,46	31.538,49
<b>Subtotal</b>	<b>103.460.351,62</b>	<b>99.167.618,40</b>
<b>Em Curso</b>		
Estudos e projetos	0,00	0,00
Geração	894.600,00	0,00
Distribuição	6.267.322,30	4.196.342,31
Sistema de transmissão associado	0,00	4.629.567,94
<b>Subtotal</b>	<b>7.161.922,30</b>	<b>8.825.910,25</b>
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>110.622.273,92</b>	<b>107.993.528,65</b>
Obrigações especiais vinculados à concessão	(7.103.783,99)	(6.440.550,02)
<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>103.518.489,93</b>	<b>101.552.978,63</b>

Conforme o Decreto nº 41.019/1957, os bens e instalações utilizados principalmente na distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL.

A Resolução nº 20/1999 da ANEEL, entretanto, regulamentou a desvinculação de bens das concessões do serviço público de energia elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Foram utilizadas as taxas anuais constantes da Resolução ANEEL nº 367/09, resultando num encargo de amortização no valor de R\$ 5.340.217,63.

As obrigações especiais vinculadas representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor, das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos aplicados nos empreendimentos vinculados à concessão/permissão. As obrigações especiais não são passivos onerosos, tampouco créditos dos cooperados.

O saldo das citadas obrigações, verificado ao final do período de permissão, será deduzido do valor residual dos ativos, para efeitos de indenização por parte da União.

A amortização é calculada com base na taxa média de depreciação dos ativos correspondentes e foi realizada pelo método linear com base nas taxas anuais determinadas pela Resolução ANEEL nº 240/2006, substituída pela Resolução Normativa nº 367/2009.

#### Nota 04 - Intangível

O valor do Intangível é o que segue (valores em R\$):

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Em serviço	468.986,51	108.260,79
Em curso	150.878,28	0,00
<b>Total</b>	<b>619.864,79</b>	<b>108.260,79</b>

O ICPC 01- Contratos de Concessão define a forma de contabilização dos ativos de concessões e permissões quando atendidas determinadas condições. O impacto nas Demonstrações Contábeis foi a transferência dos saldos do Ativo Imobilizado e das Obrigações Especiais para (a) O Ativo Intangível referente ao direito de cobrança de tarifa dos consumidores

(direito de exploração da permissão), e/ou (b) eventual registro de um Ativo Financeiro, representando o direito incondicional da Cooperativa de recebimento de caixa.

O Intangível está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil acrescido das atualizações monetárias até 1995). Os bens são amortizados pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina a Resolução ANEEL nº 367/09.

Os encargos de depreciação, correspondentes à parcela de reavaliação do imobilizado, são registrados diretamente nas contas de despesas, sendo procedida a realização da reserva de reavaliação diretamente para as contas de sobras e/ou perdas do exercício.

Parte da depreciação registrada como despesa é transferida para a respectiva conta redutora das Obrigações Especiais, observando o critério de proporcionalidade entre o total do imobilizado e o montante constituído mediante participação de terceiros.

#### **Nota 05 – Outros passivos regulatórios**

Referem-se às variações ocorridas nos custos não gerenciáveis e que tem seus custos concatenados com a data de revisão ou reajuste tarifário da permissionária. Esses custos são representados na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). A diferença está calculada na conta “Neutralidade dos encargos setoriais” (valores em R\$).

Neutralidade parcela “A” – reconhecida	35.029,65
Componentes financeiros - reconhecidos	153.919,97
<b>Total</b>	<b>188.949,62</b>

#### **Nota 06 – Reserva de sobras**

O valor apresentado nesta conta corresponde à diferença decorrente do tratamento distinto, dispensado pelas duas contabilidades, ao valor relativo à neutralidade dos encargos setoriais.

Na contabilidade regulatória, ao reconhecer a obrigação de pagar futuramente tal diferença, se verifica uma despesa maior do que a obtida na contabilidade societária.

Considerando que o resultado à disposição da assembleia deve corresponder ao que foi apurado na contabilidade societária, o montante das destinações é superior ao que seria se tomasse por base o resultado da contabilidade regulatória. Portanto, ao registrarmos tais destinações, contabilidade regulatória não ocorre o zeramento do saldo da conta Sobras Acumuladas, razão pela qual transferimos o saldo para a conta intitulada “Equalização do Resultado Societário x Resultado Regulatório” no grupo das Reservas de Sobras.

A citada Reserva se realizará a partir do próximo reajuste, ou revisão da permissionária, visto que, os valores correspondentes à mesma serão reconhecidos na contabilidade societária como uma despesa. Esta diferença de tratamento deve gerar, no próximo exercício, uma sobra à disposição da assembleia, superior que será apurada na contabilidade societária.

#### **Nota 07 – Receita operacional de energia**

O valor apresentado como ajuste dos CPC’s, corresponde à diferença entre os valores dos encargos setoriais pagos mensalmente com base nos valores definidos por ocasião da revisão tarifária e ou reajuste tarifário e aqueles efetivamente arrecadados dos consumidores (valores em R\$):

<b>Classe Consumidores</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Residencial	7.117.949,62	6.548.171,12
Industrial	1.381.074,30	1.207.890,95
Comercial	5.869.447,64	5.485.150,34
Rural	17.798.451,13	16.484.054,57

Poder publico	1.583.285,74	1.458.587,53
Iluminação publica	1.069.631,66	1.049.004,84
Serviços públicos	361.963,78	375.243,97
Não faturada	435.725,10	(311.572,10)
Baixa renda	0,00	0,00
Excedentes reativos	(227.557,87)	0,00
Neutralidade parcela A	(42.372,80)	0,00
Componentes Financeiros	120.486,91	0,00
Ultrapassagem de demanda	(173.915,41)	0,00
<b>Total</b>	<b>35.294.169,80</b>	<b>32.296.531,22</b>

#### Nota 08 - Receita da atividade não vinculada

##### a) Receita e custos de construção

Conforme determina a ITG 01 aprovada pela Resolução CFC 1261/2009, correspondem aos valores aplicados no Ativo Intangível e que devem ser registrados como custo. Em contrapartida, registramos também a receita correspondente, decorrente do direito de receber o valor investido através da tarifa, durante o período de permissão, bem como a indenização relativa à parcela não amortizada dos mesmos, ao final do mencionado período.

##### b) Outras receitas da atividade não vinculada (valores em R\$):

	2014	2013
Prestação de serviços	40,00	325,00
Outras receitas	22.066,71	19.908,88
Receita de construção	9.938.235,48	6.404.028,95
<b>Total</b>	<b>9.960.342,19</b>	<b>6.424.262,83</b>

#### Nota 09 - Outras receitas vinculadas

A composição da conta outras receitas vinculadas é a seguinte (valores em R\$):

	2014	2013
Serviços taxados	50.559,56	47.353,77
Arrendamento e aluguéis de postes	41.453,08	41.035,31
Outras receitas	0,00	161,28
<b>Total</b>	<b>92.012,64</b>	<b>88.550,37</b>

#### Nota 10 - Outros custos

Na contabilidade societária está incluso o valor de R\$ 9.938.235,48 que refere-se ao Custo de Construção, conforme determina a ITG 01 aprovada pela Resolução CFC 1261/2009 e são os valores aplicados no Intangível e que devem ser registrados como custo.

#### Nota 11 - Depreciação

A origem da diferença entre os saldos da contabilidade regulatória e da societária está no tratamento dispensado aos investimentos realizados na permissão.

Como a contabilidade societária entende que os mesmos geram um direito de recuperação do valor e, portanto considera como Intangíveis, os registros da reintegração são efetuados como despesa de amortização.

Na contabilidade regulatória há a previsão de que tais investimentos devem ser contabilizados no ativo imobilizado, de modo que a reintegração ocorre mediante a depreciação dos bens, e os correspondentes registros de despesa, estão identificados como depreciação.

Desta forma os valores que na contabilidade societária estão registrados em contas de amortização, na regulatória são apresentados em conta de depreciação.

#### **Nota 12 - Outras receitas operacionais**

A Lei 11.941/09 eliminou o grupo de contas relativo ao que até então se tratava como resultado não operacional. Assim, societariamente, o registro de tais operações passou a ser realizado nas contas correspondentes ao resultado operacional.

Em vista da correspondente alteração ainda não estar contemplada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, os valores apresentados neste grupo, na contabilidade societária, são os que constam na contabilidade regulatória como Não Operacional.

#### **Nota 13 - Outras despesas operacionais**

A situação verificada neste item tem a mesma origem mencionada na nota anterior, ou seja, na contabilidade societária está apresentado o valor das despesas que antes da Lei 11.941/09 eram consideradas como “não operacional”. Na contabilidade regulatória, os referidos valores estão apresentados como “despesas não operacionais”.

#### **Nota 14 - Resultado extra concessão**

O valor que consta na contabilidade regulatória corresponde ao somatório das despesas e receitas não operacionais, os quais, como dito nas notas 12 e 13 são registrados na contabilidade societária como outras receitas e outras despesas operacionais, somando-se a isso mais a receita de prestação de serviços deduzido dos respectivos encargos tributários conforme demonstrado abaixo (valores em R\$):

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Receita de prestação de serviços	22.106,71	20.233,88
(-) Despesas com encargos tributários	1.822,97	761,04
Federais	1.821,97	752,91
Estaduais e municipais	1,00	8,13
(=) Resultado extra concessão	20.283,74	19.472,84

#### **Nota 15 - Lucro (prejuízo)**

O resultado na Contabilidade Societária foi superior ao resultado apurado na Contabilidade Regulatória, em R\$ 2.387.097,36.

A origem do referido valor é o reconhecimento, na contabilidade regulatória da obrigação de recolher no próximo ciclo tarifário, a diferença entre os valores previstos para os encargos setoriais, no ultimo reajuste tarifário e aqueles que efetivamente se realizaram por ocasião dos faturamentos mensais.